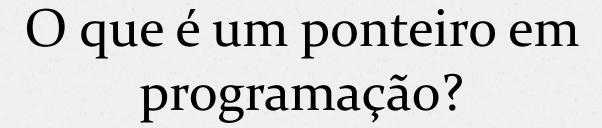
Ponteiros em C

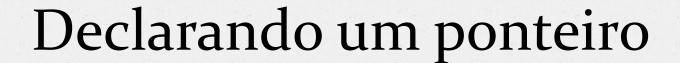
Prof. Fabio Takeda



- Ponteiro são variáveis mas, como uma importante diferença.
 - Enquanto variáveis armazenam os valores, os ponteiros armazenam a posição de memória onde os valores do usuário / sistema estarão salvos.



- Quanto trabalha-se com variáveis, em geral, tem-se o armazenamento de um único dado por posição.
- Já com os ponteiro é possível ter vários dados na memória do computador e navegar por estes dados somente apontando o endereço de memória de onde estão armazenados.



Por mais que um ponteiro simplesmente aponte para uma posição de memória, ele precisa saber qual é o tamanho da informação que ele irá apontar.

Declarando um ponteiro

Tabela de tipos em C

Tipo	Tamanho em Bytes	Faixa Mínima
char	1	-127 a 127
unsigned char	1	0 a 255
signed char	1	-127 a 127
int	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
unsigned int	4	0 a 4.294.967.295
signed int	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
short int	2	-32.768 a 32.767
unsigned short int	2	0 a 65.535
signed short int	2	-32.768 a 32.767
long int	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
signed long int	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
unsigned long int	4	0 a 4.294.967.295
float	4	Seis dígitos de precisão
double	8	Dez dígitos de precisão
long double	10	Dez dígitos de precisão

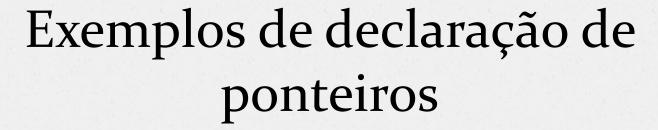


- A declaração de um ponteiro deve seguir as mesmas características de uma variável convencional.
- Mas... como o computador vai saber se estou ou não usando um ponteiro?



- Usando o operador (*) precedido da variável.
- Assim um ponteiro pode ser declarado desta forma:

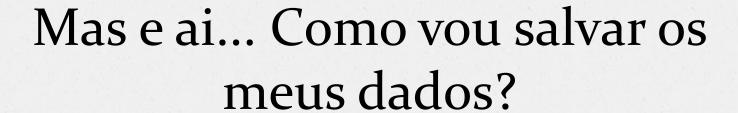
tipo *variavel;



- Ponto flutuante
 - float *x;
- Caractere
 - o char *y;
- Inteiro
 - int *z;



- Mas tome muito cuidado....
- Ao contrário das variáveis.. Os ponteiros ao serem criados não dispõe de espaço de memória para armazenar a informação.



- Para o ponteiro é necessário solicitar ao um espaço de memória para armazenar os dados.
- Lembre-se.. Ponteiros armazenam endereços de memória onde o dados está e não o dado em si.

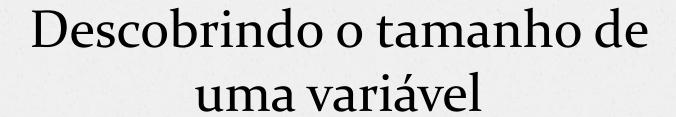


Solicitando ao sistema operacional um espaço de memória

- Para isto é necessário utilizar um comando específico da linguagem C.
- Este comando é omalloc Memory ALLOCation
- Este comando está disponível na biblioteca stdlib.h (STandarD LIBrary)



- O comando malloc solicita ao sistema operacional um espaço de memória, porém, qual é o tamanho que será o meu dado?
- Como vou organizar meus dados na posição de memória?



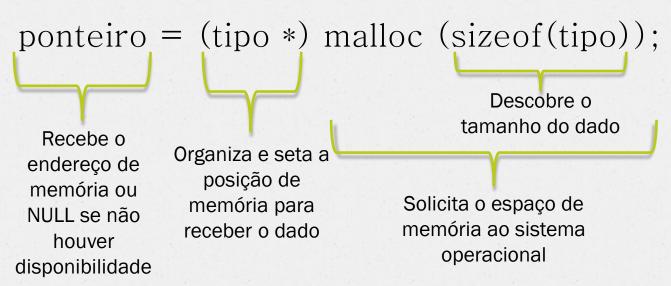
Para descobrir o tamanho de uma variável é possível utilizar um comando:

sizeof(tipo)

Com isto é fácil descobrir qual é o tamanho em bytes que será necessário para armazenar aquele tipo de dado.

Sintaxe do malloc

O malloc faz tudo isto para você através de sua sintaxe.

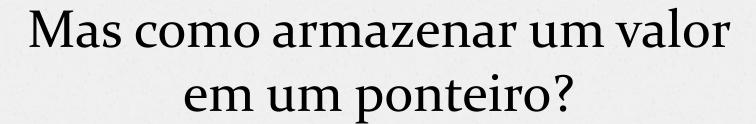




000001H

000001H

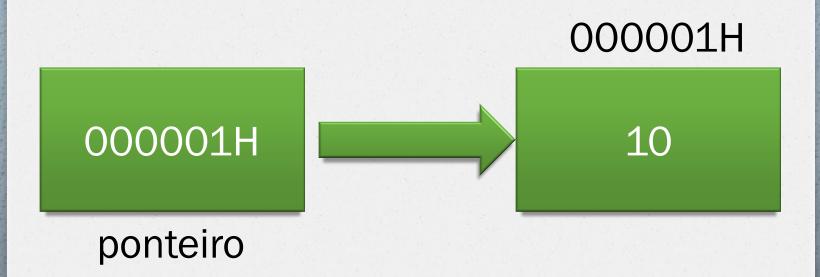
ponteiro

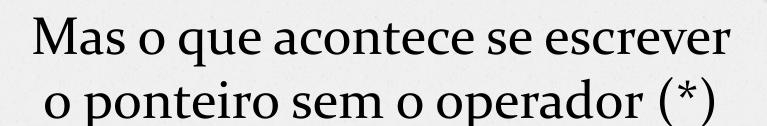


- Neste caso, pode-se utilizar o operador (*) para informar ao sistema que deseja armazenar um valor na posição de memória do ponteiro.
- Assim tem-se:

Neste exemplo, será salvo o número 10 na posição de memoria onde está o ponteiro.

Assim no exemplo fica...

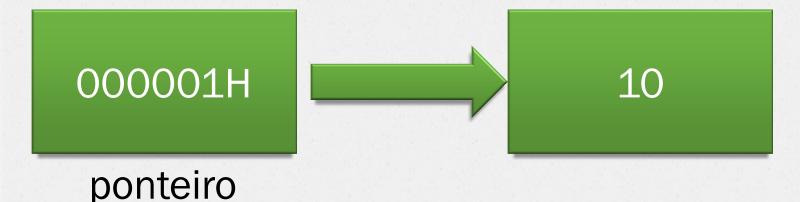




Neste caso, você estará acessando o endereço da posição de memória onde seu dados estará salvo.



Quando acessar o ponteiro sem o operador
 (*), terá a seguinte resposta:
 00001H



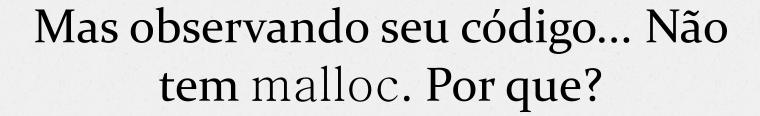
O valor de ponteiro é 000001H



- Sim, perfeitamente.
- Mas como?
- Supondo a seguinte situação:
 - Foi criado uma variável do tipo inteiro chamada de b e queira criar um ponteiro p para está variável

Solução de apontamento para uma variável

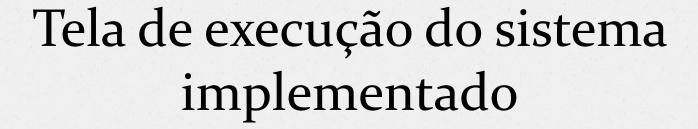
```
1 B//Biblioteca de Standard Input Output - Responsável pelas funções de entrada e saída
 2 #include<stdio.h>
 3 //Biblioteca de Stardard Library - Contempla várias funções. Neste caso utilizada por causa de ponteiros
 4 #include<stdlib.h>
 5 //Definição do bloco principal
 6 Fvoid main(){
       //Declaração de variáveis locais
       int b;
       int *p;
10
11
       //Atribuição de um valor para a variável b
12
       b = 10;
13
       p = \&b;
14
       //Escrevendo o endereço de memória do ponteiro.
       printf("\nO Endereco da memoria da variavel p e %p", p);
15
       printf("\nO valor armazenado na posicao de memoria apontada por p e %d", *p);
16
17
       printf("\nO valor armazenado variavel b e %d", b);
       system("pause");
18
19 }
```



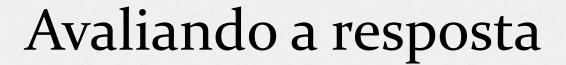
- O malloc cria uma posição de memória para poder ser apontado por um ponteiro.
- Neste exemplo, não foi necessário criar uma posição de memória já que a variável b já foi definida.
- Lembre-se, a proposta era apontar para outra variável e não alocar um espaço para armazenar um novo valor.



- Neste passo, foi associado o endereço de memória da variável p e assim, ambos possuem o mesmo endereço de memória.
- Note que o operador (&) é utilizado para recuperar o endereço de memória da variável sem ponteiro.
- Assim temos a seguinte resposta com o programa executado.



- O Endereco da memoria da variavel p e 0012FF60
- O valor armazenado na posicao de memoria apontada por p e 10
- O valor armazenado variavel b e 10
- O Endereco da memoria da variavel b e 0012FF60
- Press any key to continue . . .

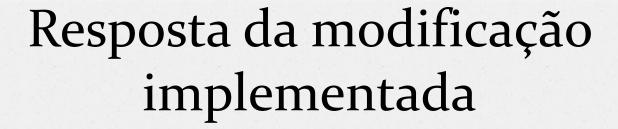


Como foi possível observar, tanto a variável inteira b como o ponteiro p dispõe do mesmo endereço de memória.

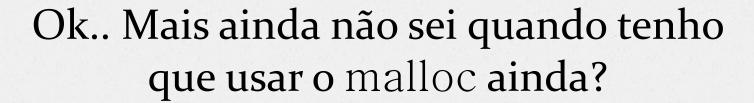
Mas o que acontece se modificar o valor de b?

Modificando o código.

```
1 g//Biblioteca de Standard Input Output - Responsável pelas funções de entrada e saída
2 #include<stdio.h>
 3 //Biblioteca de Stardard Library - Contempla várias funções. Neste caso utilizada por causa de ponteiros
4 #include<stdlib.h>
 5 //Definição do bloco principal
6 ⊟void main(){
       //Declaração de variáveis locais
       int b;
8
9
       int *p;
10
       //Atribuição de um valor para a variável b
11
12
       b = 10;
13
       p = &b;
14
       //Escrevendo o endereco de memória do ponteiro.
       printf("\nO Endereco da memoria da variavel p e %p", p);
15
16
       printf("\nO valor armazenado na posicao de memoria apontada por p e %d", *p);
       printf("\nO valor armazenado variavel b e %d", b);
17
18
       printf("\nO Endereco da memoria da variavel b e %p", &b);
19
       printf("\nDigite um novo valor para b: ");
20
       scanf("%d", &b);
       printf("\nO Endereco da memoria da variavel p e %p", p);
21
       printf("\nO valor armazenado na posicao de memoria apontada por p e %d", *p);
22
       printf("\nO valor armazenado variavel b e %d", b);
23
       printf("\nO Endereco da memoria da variavel b e %p\n", &b);
24
25
       system("pause");
26
27 }
```



```
O Endereco da memoria da variavel p e 0012FF60
O valor armazenado na posicao de memoria apontada por p e 10
O valor armazenado variavel b e 10
O Endereco da memoria da variavel b e 0012FF60
Digite um novo valor para b: 25
O Endereco da memoria da variavel p e 0012FF60
O valor armazenado na posicao de memoria apontada por p e 25
O valor armazenado variavel b e 25
O Endereco da memoria da variavel b e 0012FF60
Press any key to continue . . . _
```



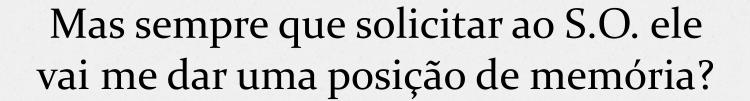
- O malloc é necessário quando deseja armazenar um valor em uma posição de memória.
- Com isto, se simplesmente quiser criar um ponteiro e armazenar um valor na posição de memória a qual o ponteiro aponta eu uso o malloc.



- Neste exemplo, será apresentado uma implementação de um ponteiro para armazenamento de uma variável do tipo float.
- O valor da variável será informada pelo usuário
- Em uma próxima etapa, será apresentado o valor digitado pelo usuário e o endereço de memória o qual o ponteiro está apontando.

Implementação do Exemplo

```
1 ⊡//importando as bibliotecas
     #include<stdio.h>
    #include<stdlib.h>
    //Definindo o bloco principal
 6 ⊡void main(){
        //Declaração das variáveis locais
        float *ponteiro; //Variável que será utilizada para apontar para o endereço de memória onde a informação será salva
        //Como o ponteiro não armazena o dado e sim o endereço é necessário alocar um espaço de memória
10
        ponteiro = (float*) malloc(sizeof(float));
11
12
        //Com o endereço de memória é possível solicitar o dado para ser salvo.
13
        printf("\nDigite o valor: ");
14
        scanf("%f",&*ponteiro);
15
16
        //Apresentando o valor lido e a posição de memória do dado do usuário respectivamente
17
        printf("\n0 valor digitado foi %f", *ponteiro);
18
        printf("\nA posição de memoria e %p\n", ponteiro);
19
20
21
         system("pause");
22
```



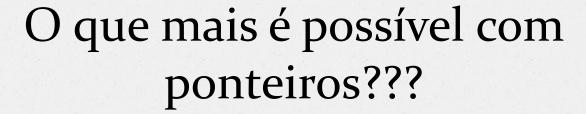
- Infelizmente não.
- Mas e dai como sei se deu certo?
 - Neste caso é possível incluir após a alocação uma verificação com o valor NULL.



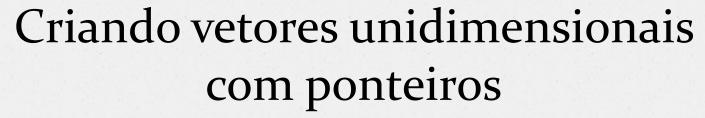
- Sim, todo tipo de dados tem um valor nulo baseado na sua proposta de ação.
- No caso dos ponteiros, NULL representa que não foi possível ou não tem valor definido a aquele ponteiro.

Assim tem-se

```
1 ⊡//importando as bibliotecas
     #include<stdio.h>
    #include<stdlib.h>
    //Definindo o bloco principal
   □void main(){
         //Declaração das variáveis locais
 8
         float *ponteiro; //Variável que será utilizada para apontar para o endereço de memória onde a informação será salva
 9
         //Como o ponteiro não armazena o dado e sim o endereço é necessário alocar um espaço de memória
10
        ponteiro = (float*) malloc(sizeof(float));
11
12
         //verifica se conseguiu ou não a posição de memória.
13
14
         if(ponteiro == NULL){
15
             printf("Sem posicao de memoria disponivel. O programa sera finalizado.");
16
            exit(1); //finaliza o programa
17
18
         //Com o endereço de memória é possível solicitar o dado para ser salvo.
19
         printf("\nDigite o valor: ");
20
         scanf("%f",&*ponteiro);
21
22
23
         //Apresentando o valor lido e a posição de memória do dado do usuário respectivamente
         printf("\nO valor digitado foi %f", *ponteiro);
24
         printf("\nA posição de memoria e %p\n", ponteiro);
25
26
         system("pause");
27
28
```



- Na verdade é possível um infinidade de aplicações com este tipo de sistema, como por exemplo:
 - Criar um vetor unidimensional ou bidimensional em tempo de execução;
 - Criar estruturas encadeadas (Listas, pilhas, Filas, arvores binárias, etc.)
 - Passagens de parâmetros por referência...
 - E tudo mais que a criatividade permitir



```
1 ⊟//importando as bibliotecas
    #include<stdio.h>
    #include<stdlib.h>
    //Definindo o bloco principal
   □void main(){
         //Declaração das variáveis locais
8
         float *ponteiro; //Variável que será utilizada para apontar para o endereço de memória onde a informação será salva
9
         int i,tam; //Está variável armazena o número de elementos do vetor que o usuário deseja salvar
10
11
        //Solicitando ao usuário o número de posições que o vetor
12
         printf("\nDigite o número de posicoes que tera o vetor");
13
         scanf("%d",&tam);
14
15
        //Multiplicando as posições pelo sizeof o sistema cria um vetor unidimensional
         ponteiro = (float*) malloc( tam * sizeof(float));
16
17
        //A partir daqui trabalha-se como se fosse um vetor normal
18
19
         for(i=0; i<tam; i++){</pre>
             printf("\nDigite o valor do elemento[%d]: ", i);
20
21
             scanf("%f",&ponteiro[i]);
22
23
24
        //Escrita dos valores armazenados no vetor
25
         for(i=0; i<tam; i++){</pre>
             printf("\nelemento[%d] Memoria(%p): %.2f ",i,&ponteiro[i],ponteiro[i]);
26
27
28
29
         system("pause");
30
```

E como fica se for uma estrutura???

Exemplo de ponteiro de uma estrutura

```
1 □//importando as bibliotecas
    #include<stdio.h>
    #include<stdlib.h>
    //Definindo uma estrutura

∃typedef struct ponto{
         int x,y;
    };
    //Definindo o bloco principal
   □void main(){
12
         //Declaração das variáveis locais
13
         ponto *pontEstrura; //Variável que será utilizada para apontar para o endereço de memória onde a informação será salva
14
15
        //Alocando posição de memória para a estrutura
16
         pontEstrura = (ponto*) malloc( sizeof(ponto));
17
18
         //Com o endereço de memória é possível solicitar o dado para ser salvo.
         printf("\nDigite o valor de x: ");
19
         scanf("%d",&pontEstrura->x);
20
21
         //Outra forma de acessar um ponteiro de uma estrutura
22
23
         printf("\nDigite o valor de y: ");
24
         scanf("%d",&(*pontEstrura).y);
25
26
         //Apresentando o valor lido e a posição de memória do dado do usuário respectivamente
         printf("\nO valor digitado de x foi %d", (*pontEstrura).x);
27
        printf("\n0 valor digitado de y foi %d", pontEstrura->y);
28
        printf("\nA posicao de memoria e %p\n", pontEstrura);
29
30
31
         system("pause");
```



Acessando partes da estruturas

- Como pode ser observado, nas linhas 20 e 24, apresentam duas formas de acessar um ponteiro:
 - 1. pontEstrura->x
 - 2. (*pontEstrura).y
- As duas formas são completamente iguais. Neste caso, usa-se a primeira forma pela sua simplicidade.